

## Onça amputada é encontrada no MS

Categories : [Notícias](#)

Campo Grande (MS) – Ao ser acionada para atender uma ocorrência de atropelamento de animal silvestre em uma rodovia de acesso ao distrito de Paraíso das Águas, no nordeste de Mato Grosso do Sul, equipe da Polícia Militar Ambiental (PMA-MS) deparou-se com uma situação um tanto inusitada.

A informação era que uma onça-parda adulta fora atropelada e que estaria agonizando. Os policiais deslocaram-se imediatamente ao local e, ao chegarem, constataram que o animal já estava morto, porém três membros tinham sido arrancados.

A prática, segundo os policiais, é comum na zona rural. Pessoas guardam peles, plumas e outras partes de animais para ostentarem como “lembranças” em demonstração de bravura.

O fato remete a um costume freqüente no interior do país, principalmente na região Norte, onde é comum encontrar chaveiros feitos com insetos ou membros de animais silvestres. Vale ressaltar que possuir ou transportar qualquer produto ou subproduto da fauna brasileira sem autorização é crime.

As penas são as mesmas de se ter abatido o animal: “Tanto faz a pessoa ser flagrada com uma onça, ou com a pata ou o couro, pois responderá por crime ambiental. A pena prevista é de seis meses a um ano e meio de prisão e a multa é de R\$ 5 mil por animal ou por parte dele, no caso da onça-parda, visto que a espécie está sob risco de extinção”, alerta o chefe do Núcleo de Educação Ambiental da PMA-MS, capitão Ednilson Queiroz.

Outra ocorrência de atropelamento atendida pela PMA foi o recolhimento de um cervo adulto, pesando aproximadamente 250 kg, que fora atropelado na manhã desta segunda-feira. Um policial ambiental que saía de serviço encontrou o animal, por volta das 7h30min, na rodovia MS-276, que liga Batayporã a Anaurilândia, próximo à ponte sobre o rio Samambaia. O animal ainda estava vivo no momento em que foi encontrado, porém, quando a viatura que foi acionada chegou, ele já estava morto.

Ambos os animais foram encaminhados para o Comando da PMA, onde serão taxidermizados e posteriormente utilizados nos trabalhos de Educação Ambiental da Polícia Militar Ambiental.(*Fabio Pellegrini*)